



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



**REQUERIMENTO N.º 112 /2015**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

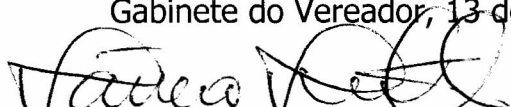
Requeremos que seja concedido **VOTO DE LOUVOR** ao **3º SARGENTO NELIO COUSSEAU** e ao **SOLDADO EZALOAR JAQUES DA SILVEIRA**.

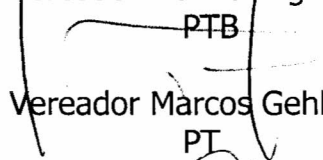
Os dois policiais estão lotados no Grupamento Rodoviário de Montenegro, e ambos foram responsáveis pelo salvamento heroico de uma cidadã montenegrina que pulou da ponte do Rio Caí, na ERS-240, no dia 20 de julho.

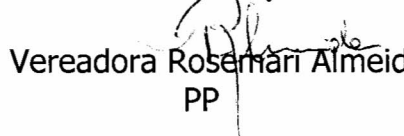
Mesmo sem saberem nadar, os dois policiais militares realizaram grande ato de bravura, salvando a vida de uma mãe de família, que luta contra a depressão e em ato desesperado tentou o suicídio, pulando de grande altura em direção às águas profundas do Rio Caí.

Este reconhecimento público é uma justa homenagem desta colenda casa legislativa aos bravos policiais militares rodoviários que agiram com rapidez e presteza, protegendo e servindo a comunidade e seus cidadãos com brilhante e impecável atuação. Em anexo, seguem fotos e reportagens que comprovam o ato de heroísmo dos policiais.

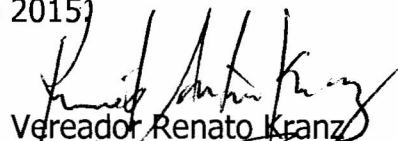
Gabinete do Vereador, 13 de agosto de 2015)

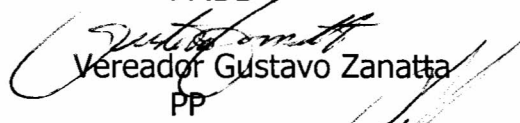
  
Vereador Márcio Miguel Müller  
PTB

  
Vereador Marcos Gehlen  
PT

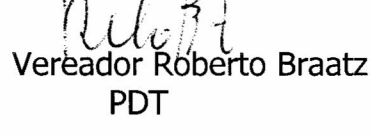
  
Vereadora Rosemari Almeida  
PP

  
Vereador Dorivaldo da Silva  
PDT

  
Vereador Renato Kranz  
PMDB

  
Vereador Gustavo Zanatta  
PP

  
Vereador Carlos Einar de Mello  
PP

  
Vereador Roberto Braatz  
PDT

Vereador Ari Müller  
PDT

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Márcio Miguel Müller

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Montenegro

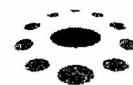


**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Montenegro



**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**

Editorias » Polícia

# Ato de bravura de brigadianos salva vida no Caí

Herois. Agentes da Polícia Rodoviária Estadual resgataram mulher que caiu da ponte sobre o Rio ontem, na ERS-240

**Reinaldo Ew**(mailto: redacao4@jornalibia.com.br) | 21/07/2015

A missão de proteger e salvar é comum aqueles que ingressam nas fileiras da Brigada Militar (BM). Contudo, não são todos os dias que a vida de alguém fica em suas mãos. Foi a persistência do soldado Jaques e do sargento Nélio, da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) de Montenegro, que impediu que uma jovem morresse nas águas turvas do Rio Caí, multiplicadas pelas chuvas constantes.

Por volta das 13h de ontem, populares perceberam uma mulher sentada no parapeito da ponte da ERS-240, no limite com Capela de Santana, com as pernas voltadas para fora. Como é rotina na Brigada, os agentes em serviço abandonaram o almoço e correram para o local, onde perceberam apenas um guarda-chuva às margens da via. Então decidiram descer pelo meio do matagal, em um barranco de barro íngreme e escorregadio.

Embaixo na ponte não viram nada, e o sargento subiu para a ponte de onde teria melhor visão. Neste momento, o soldado ficou sozinho e ouviu ao longe um gemido. Isso fez os policiais correrem, se baseando pelo som, por dentro do matagal. Pois a cena, presenciada pela reportagem do Jornal Ibiá, era chocante. Na margem do rio, entre árvores e cipós, se via apenas um rosto fora da água. A vítima, S.L.S., de 35 anos, já estava entrando em estado de hipotermia, tremia muito e não respondia.

Jaques sabia que precisava agir rápido e desceu entre a vegetação, em ponto onde sequer havia firmeza para os pés. Sempre pedindo para que a mulher ficasse calma, com uma mão ele se segurava precariamente e com a outra puxou-a pela blusa. Enquanto isso, o sargento Nélio acionava Samu e Bombeiros. Mas no meio do nada, a comunicação era difícil. A garoa que caía na tarde de segunda-feira parecia se multiplicar entre as



COBERTA com jaqueta, ela começa a responder aos estímulos



BOMBEIROS chegaram para finalizar o resgate. Ainda não se sabe o que levou a moradora do bairro São João a tomar essa atitude extrema

Paulo Ricardo Linho Büttenbender

21 de julho às 15:58 · Editado ·

Quero homenagear meus colegas da Polícia Rodoviária Estadual de Montenegro, em especial Sgt Nélio e Sd Jaques, que ontem, ao receberem uma ligação avisando de uma mulher, que teria caído da ponte, sobre o Rio Cai, deslocaram rapidamente até o local e mesmo não avistando mais a mulher, desceram pela mata, até encontrá-la, já inconsciente, presa em galhos de árvore.

Entraram no rio, retiraram-na e reanimaram-na, trazendo-a de volta à vida.

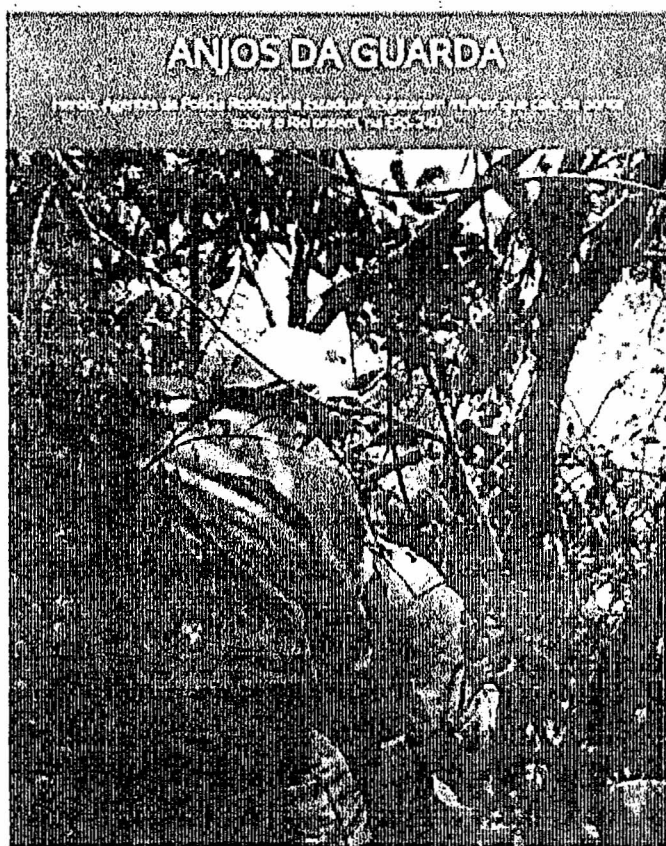
Orgulho de fazer parte deste grupo, que a muito tempo vem se desdobrando para atender bem a comunidade.

Um agradecimento especial também ao Jornal Ibiá, que acompanhou o resgate e deu uma matéria merecida aos colegas.

Uma pena que este ato de heroísmo vai ter muito menos repercussão, do que quando um policial "falha" ou não consegue atingir o seu objetivo principal, que é o de reguardar a vida humana.

Parabéns amigos e colegas Sgt Nélio e Sd Jaques.

Jaques Silveira



Curtir

Comentar

Compartilhar

Gessi Ilha, Amauri Soldado de Deus, Máiquel Faller e outras 75 pessoas curtiram isso.

22 compartilhamentos



Denise Gaertner Parabéns as colegas!!!

21 de julho às 08:04 · Curtir · 1



Tânia Miriam Parabéns

21 de julho às 09:15 · Curtir · 1

Axi Moncorvo

20 de julho às 23:11

## ATO DE BRAVURA

Agentes da Polícia Rodoviária Estadual de Montenegro resgataram do Rio Cai, na tarde desta segunda-feira, uma mulher de 35 anos que pulou, ou caiu, da ponte na ERS-240, divisa com Capela da Santana. Ação rápida e determinada do soldado Jaques e sargento Nélcio deu uma segunda chance a essa alma perturbada. Ela já estava há cerca de 150 metros da ponte e somente com rosto fora da água.

Esperamos que o comando da BM de o devido reconhecimento.

#Tamojunto!

Axi Rodrigues Moncorvo



Curtir

Comentar

Compartilhar

Binha Binho, JessicaAndres Kurz, Lucas Knebel e outras 194 pessoas curtiram isso.

39 compartilhamentos



Alessandro Dos Santos Abreu Dos Santos Abreu Parabéns a estes guerreiros pelo excelente trabalho prestado a quem tanto precisa

21 de julho às 00:06 · Curtir · 1



Wagner Viana testemunhei uma ação semelhante a esta onde um colega do policiamento ostensivo arriscou sua vida pra salvar um suicida que havia jogado-se de uma ponte na nossa frente, foi sugerido ao comando que avaliasse pelo mérito do ato de bravura, mas este respondeu que não via nenhum ato de bravura. São fatos que se não fossem pela ética e profissionalismo já serviriam pra desmotivar-nos.

21 de julho às 00:13 · Curtir · 8

# "Agradeço pelo meu renascimento"

Vítima que pulou da ponte em julho declara eterna gratidão aos brigadianos

■ Reinaldo Ew  
redacao4@jornalibia.com.br

Duas semanas após aquele fatídico dia 20 de julho, a mulher que pulou da ponte sobre o Rio Cai retoma sua vida, aos poucos e reconhecendo sua doença. A dona de casa também encara o momento como uma segunda chance que

recebeu, graças ao heroísmo dos policiais militares sargento Nélcio e soldado Jaques. "Tenho uma gratidão eterna com a Brigada pelo meu renascimento", declarou.

Este repórter, que acompanhou os minutos dramáticos de sua retirada das águas turvas, ontem a encontrou com um sorriso

tímido no rosto. "Não sei o que te dizer. Espero que tu tenhas perguntas", falou, com a voz arrastada, efeito dos remédios. Ao lado do esposo, a mulher de 32 anos revelou que sofre de depressão, mas não conseguia conviver com os efeitos colaterais dos "faixa preta".

"Eu fazia, mas não fazia", referindo-se ao tratamento, que lhe deixava sonolenta. Na verdade, sua decisão de pular da ponte foi resultado do acúmulo de problemas e decepções ao longo da vida. O estopim foi o seqüestro dos filhos, um menino de 12 anos e uma menina de quatro anos, realizado pelo seu ex-marido. Ele levou os filhos para passar as férias na cidade de Centenário e

depois simplesmente resolveu não os devolver.

"Eu já sai de casa com a ideia de fazer aquilo", recorda. Após deixar uma carta de despedida na qual revelava que não tinha mais forças para lutar, caminhou cerca de um quilômetro. Suas lágrimas se misturavam com as gotas da chuva forte que caía, enquanto somente as lembranças ruins chegavam e dominavam seu raciocínio.

"Passava um filme na minha cabeça", ilustrou, ao afirmar que é difícil sair deste momento de desolação. O casal fez também referência carinhosa à equipe e à estrutura profissional da Ala Psiquiátrica do HM, que dispensou grande atenção à paciente nos 10 dias de tratamento.



CASAL retoma a rotina e enfrenta juntos a longa recuperação

## Família deve observar os sinais

## Ela pediu para não ser salva

Testemunhas que passaram pelo local ao meio-dia daquela segunda-feira filmaram e fotografaram a dona de casa sentada no parapeito da ponte. Muitos postaram em redes sociais. Ninguém parou e poucos se preocuparam em acionar a Brigada Militar (BM). Ela contou que ficou cinco minutos naquele ponto, rezando e pedindo perdão pela decisão que havia tomado.

Não teria havido medo e ela não hesitou em um só momento. Depois, soltou as mãos e caiu no vazio. Sua última lembrança é de cair de cabeça na água. "Escolhi onde tinha correnteza mais forte, passavam troncos de árvores. Não tinha como não dar certo". A lembrança seguinte é da voz dos agentes da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) se aproximando e lhe chamando. A vítima acredita que a bravura

referença, pois era impossível encontrá-la.

A própria afirma que não gritou por socorro, mas não conseguiu conter o gemido e o bater de queixo na água gelada. Para ela é muito claro o desespero do soldado Jaques que sabia que precisava fazer algo, antes que ela afundasse completamente. Lembra ainda dele entrando na água, sendo que soube depois que ele nem sabe nadar.

Apesar de estar entrando em choque hipotérmico, ela estava lúcida e sabe que implorou para não ser salva, pedindo para ser recolocada na água. Também tem nítidas as palavras do brigadiano que procurava acalmá-la, dizendo que Deus não queria sua morte. "Quero agradecer muito a eles. Agora vejo a importância da vida. Que sempre dá para lutar para mudar as coisas", disse.

O atual esposo acompanhou a entrevista, pois acredita que é importante falar a respeito de suicídio, tema que ainda é tabu. "A depressão é uma doença e a pessoa precisa reconhecer que está doente", explicou. A esposa ficou 10 dias internada na Psiquiatria do Hospital Montenegro (HM), sendo que dividiu o quarto com mais três mulheres vítimas deste mal crescente nos dias atuais. O empresário observava que ninguém resolve pular de uma ponte ou tomar uma caixa de remédios de uma hora para outra.

É uma sucessão de delusões e frustrações que acumulam ao longo dos anos. Hoje, ele consegue ver com clareza que os sinais estavam claros, mas, como leigo, não soube fazer a leitura adequada. O primeiro detalhe de alertar é o estado depressivo do familiar e uma postura de

derrota. Inclusive, no final de semana que antecedeu o ato desesperado, ela falou duas vezes que iria se matar.

"Quando vi, aconteceu", declarou o marido, que reconhece que deveria tê-la acompanhado nas sessões com a psicóloga durante o primeiro tratamento. Aos poucos o casal retoma a rotina, sendo que ainda há dois anos de tratamento intensivo pela frente. E o remédio mais eficaz não veio da farmácia. Veio da cidade de Centenário.

Acompanhada pelo Conselho Tutelar e respaldada pela Justiça, ela conseguiu resgatar as crianças. Agora, seu ânimo se renova quando o relógio se aproxima das 17h e ela vê a "topie" escolar parar no portão. A companhia dos filhos é parte fundamental do tratamento e da redescoberta da alegria.